



Bancários protestam contra demissões paralisando agência

Não bastasse o já reduzido número de trabalhadores nas agências, Itaú e Santander demitem.

Em Dourados, foram duas, em cada banco, nas últimas semanas, gerando um caos no atendimento e trazendo mais transtornos para os poucos funcionários que ficam.

A lógica do sistema financeiro é essa. Quanto mais lucro, melhor. Não se importam com o quadro de pessoal. Os valores invertidos são óbvios, mas os bancos não se preocupam e comemoram mais um ano

entre os mais lucrativos.

Enquanto isso, não há investimento nas condições de trabalho, pelo contrário, as organizações financeiras reduzem cada vez mais o quadro de pessoal para alimentarem a ganância.

Na última quinta-feira (17/12) o Sindicato realizou um protesto contra as demissões paralisando uma das agências do Santander em Dourados, que ficou sem atendimento durante todo o dia, inclusive nos caixas eletrônicos.

Rotatividade: o ingrediente do lucro

É fácil entender a lógica dos bancos no Brasil. Cortam postos de trabalho para reduzir os custos. Para isso, fazem muito uso da rotatividade. Demitem os funcionários com os salários mais elevados e contratam outros pagando menos.

Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), os admitidos em novembro ga-

nharam em média 64% do que os demitidos. No acumulado do ano, a diferença é de 56%.

A pesquisa ainda aponta uma pequena redução na diferença salarial de gênero no acumulado do ano. De janeiro a novembro de 2015, o salário das mulheres correspondeu a 81% dos homens contratados no período.

Banco do Brasil deve cuidar da Cassi

Em reunião na segunda (21/12), a Comissão de Negociação das Entidades de Representação dos Funcionários e aposentados deram continuidade às negociações com o Banco do Brasil acerca da Cassi.

Os representantes dos funcionários cobraram do banco respostas quanto à finalização dos projetos que compõem as ações estruturan-

tes e também sobre o banco fazer os investimentos necessários para concretização desses projetos de sustentabilidade, apresentados pelos representantes dos funcionários durante as negociações.

Os detalhes da negociação você confere no site do sindicato. Uma nova rodada de negociação está prevista para o dia 19 de janeiro.

A terceirização não morreu. Luta segue em 2016

Inúmeros debates, audiências, manifestações, rodas de conversa engrossam o enfrentamento contínuo do movimento sindical contra a terceirização. Além de precarizar o trabalho, a prática subordina os direitos trabalhistas ao grande capital.

Importantes conquistas dos trabalhadores podem ser perdidas, caso o projeto passe pelo Congresso Nacional, a exemplo das férias, do 13º salário, do FGTS e seguro desemprego. Tem mais, de cada 10 acidentes de trabalho, oito são com trabalhadores de empresas terceirizadas.

Os prejuízos não acabam por aí. Os prestadores de serviços, segundo o Dieese, ganham, em média, 25% a menos do que os funcionários com carteira assinada. Também ficam menos tempo no emprego, 2,7 anos a menos.

A proposta já passou na Câmara dos Deputados em votação capitaneada pelo presidente Eduardo Cunha e voto favorável de sua tropa de choque, entre eles, o Deputado Geraldo Resende (PMDB/MS). A discussão está agora no Senado Federal. Por isso, a luta contra a proposta deve ser contínua.

Segue luta pela Caixa 100% pública

O ano de 2015 foi de intensos ataques ao caráter 100% público da Caixa. Primeiro, a possibilidade de abertura do capital. A proposta só caiu depois de intensas mobilizações dos empregados por todo o país. Em 2016, a luta segue. Em fevereiro, o Senado promete analisar o projeto de lei 555/2015, conhecido como Estatuto das Estatais. O PLS quer transformar as instituições públicas, como Caixa, Petrobras e Correios, em empresas de economia mista e em sociedades anônimas. Em outras palavras, tem a intenção de privatizar as instituições federais, fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do país.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

A diretoria e funcionários do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região deseja a todos os trabalhadores, em especial, aos que laboram nas agências bancárias, cooperativas de créditos, financeiras e na Poupex da base sindical de nossa entidade, um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



24 e 31 sem expediente no Sindicato

A diretoria do Sindicato informa que não haverá expediente na entidade nos dias 24, véspera de Natal e, 31 de dezembro, véspera de ano novo.